

Apresentação

Iniciamos o nono ano da REVISTA DA EMERJ, com esse nº 33, preparando a edição com artigos, mais uma vez, sobre temas variados, segundo o sistema adotado desde que surgiu esta publicação trimestral. Aceitar o debate de nossos colaboradores sobre questões de direito diversas foi a forma concebida para a REVISTA. Procuramos, com isto, servir de instrumento de divulgação de conhecimentos jurídicos para nossos estagiários e para quantos outros amigos que prestigiam a atividade cultural da ESCOLA.

Temos sido tentados a desviar o rumo dessa orientação e a particularizar cada edição com o mesmo tema selecionado, a partir de sugestão de colaboradores e leitores. Essa seria uma das formas de atender a bom número de leitores, mas nos faltou ainda reunir grupo de especialistas que nos dessem estrutura e colaboração válida para tal empreitada. Outras idéias foram levadas em conta, oriundas de amigos da REVISTA, como seria a de incluir seções de jurisprudência, ou de literatura, tão bons são os trabalhos de prosa e verso que vemos divulgados especialmente pelo corpo de magistrados do Estado do Rio de Janeiro.

Todavia, sentimos que ainda não chegou o momento de sair da primeira orientação, que tem sido do agrado geral, tais são as boas referências que recebemos até agora. Pareceu-nos, por outro lado, que o objetivo primordial da publicação está sendo atendido como instrumento de cultura de nossa atividade básica de ensino jurídico. Recebemos, principalmente, de nossos professores, a colaboração com artigos motivados pelas exposições e debates, com indagações em salas, ou nos auditórios em que se realizam debates, a cada semana, inclusive de interesse para os cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados.

Assim, melhor será prosseguir no caminho que trilhamos até aqui, sem dispensar novas sugestões que possam tornar esse trabalho da REVISTA ainda melhor.

Décio Xavier Gama
Coordenador da REVISTA DA EMERJ

Nota: Para os que não tiveram conhecimento, ainda, do aparecimento de nossos índices, por assunto e por nomes de autores, de artigos até agora divulgados, lembramos que o número 21, relativo ao primeiro trimestre de 2003, contém os índices que abrangem o período inicial (nº 1 a 20), e que o número 32, recentemente editado em dezembro de 2005, contém índices que abrangem os 11 números seguintes, ou seja, 21 a 31.